

PÓLO DE UVA DE MESA E VINHO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Pólo de Uva de Mesa e Vinho no Estado do Espírito Santo

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

Transformar o Estado do Espírito Santo num Pólo diversificado de produção de frutas é uma das metas mobilizadoras contempladas no Plano de Ação do Governo para a Agricultura Capixaba. Essa decisão foi tomada considerando as excelentes condições naturais e potencialidades apresentadas pelo Estado em microrregiões específicas.

Nesse sentido, estão sendo implantados vários Pólos de Desenvolvimento de Frutas, e para o caso específico da Uva, verifica-se excelentes condições para o cultivo comercial, seja para o consumo *in natura*, seja para a fabricação de vinhos, principalmente na forma artesanal.

Somente no município de Santa Teresa o cultivo da Uva é praticado em 17 propriedades rurais, ocupando cerca de 13 ha, com uma produção anual de 450 toneladas.

O cultivo da Uva vem despertando o interesse dos produtores nas microrregiões do Espírito Santo com condições climáticas propícias para a expansão desta cultura. O mercado de uva apresenta dois segmentos diferenciados: o de frutas frescas e o de produção de sucos e vinhos.

A produção artesanal de vinhos é uma realidade e vem se expandindo marcadamente motivada pelo desenvolvimento de atividades voltadas ao agroturismo no Estado. Portanto, a vitivinicultura surge como um importante instrumento de promoção do desenvolvimento regional, plenamente associada a atividades não-agrícolas, em busca da sustentabilidade de produção.

A atividade fruticultura ocupa 85 mil hectares, gera cerca de 50 mil empregos diretos e, em sua grande maioria, é conduzida por agricultores familiares.

Como forma de atender as demandas do comércio local e regional, das indústrias artesanais de vinho e oferecer mais uma opção de renda com garantia de mercado para os produtores rurais, o Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), em articulação com as Prefeituras Municipais, está estruturando, dinamizando e implementando ações com vista ao estabelecimento do Pólo de Uva de Mesa e Vinho no Estado do Espírito Santo.

PERSPECTIVAS DO PÓLO DE UVA DE MESA E VINHO

As perspectivas de médio e longo prazos para os produtores de uvas para comercialização de frutas *in natura* e para suco e vinho são bastante positivas, em razão do crescimento do Turismo Rural do Estado.

A implantação e o desenvolvimento do Pólo de Uva de Mesa e Vinho passam por ações de planejamento focadas na organização e adequação da base tecnológica, com expansão da área plantada e ampliação da produção e produtividade, além da melhoria da qualidade de frutos, através da adoção de tecnologias que propiciem sistemas de cultivos adaptados às condições de clima e solo dessa microrregião.

OBJETIVOS

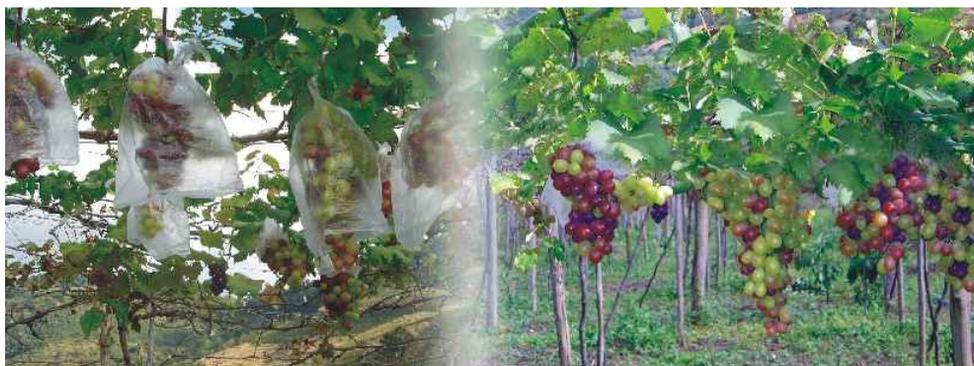
Viabilizar a produção de uvas em escala.

Potencializar e organizar as ações de pesquisa e assistência técnica.

Direcionar o fomento através de crédito rural e promover a diversificação agrícola da região com a fruticultura.

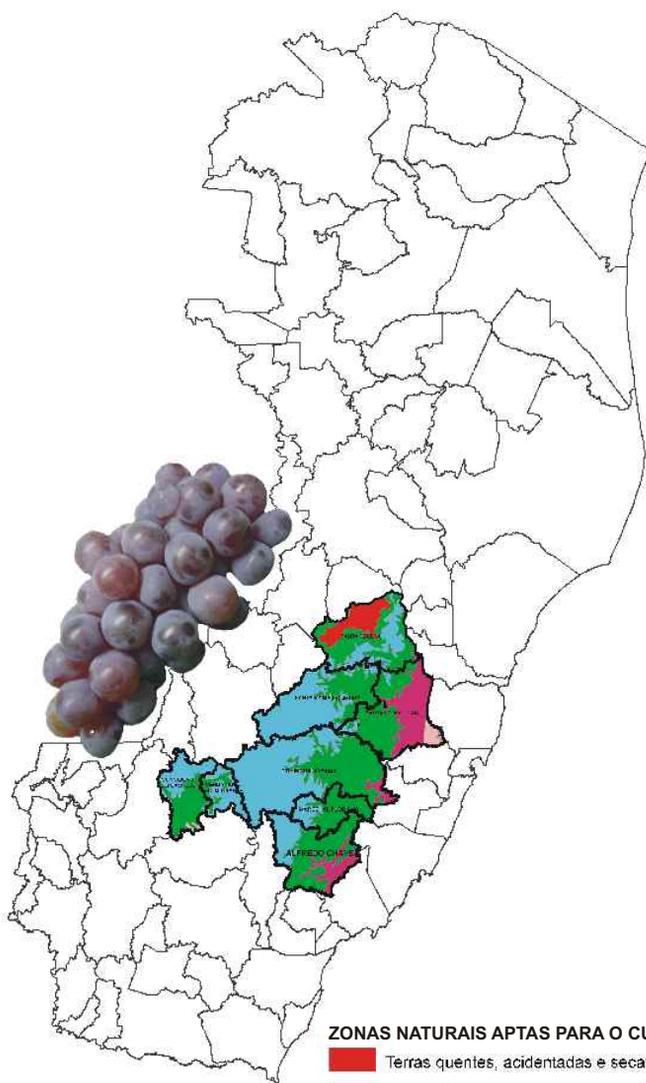
Fortalecer a agricultura de base familiar agregando mais um componente importante ao agroturismo através da oferta da fruta *in natura* e processada pela agroindústria artesanal.

Organizar os produtores em associações e cooperativas.



REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO PÓLO DE UVA DE MESA E VINHO

O Estado do Espírito Santo possui microrregiões com condições diferenciadas de clima e solo, que propiciam o cultivo da fruta em vários municípios. Essas importantes características estão distribuídas praticamente em todo o Estado, porém a abrangência do Pólo envolverá inicialmente os municípios de Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo e Alfredo Chaves, por contemplarem especialmente essas condições e apresentarem, em sua maioria, algum tipo de iniciativa de produção e organização que justificam incentivos públicos.



ZONAS NATURAIS APTAS PARA O CULTIVO DE UVA

-  Terras quentes, acidentadas e secas
-  Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/secas
-  Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas

ZONAS NATURAIS COM RESTRIÇÕES PARA O CULTIVO DE UVA

-  Terras quentes, acidentadas e chuvosas
-  Terras quentes, acidentadas e chuvosa/secas
-  Terras quentes, planas e chuvosa/secas
-  Terras frias, acidentadas e chuvosas

METAS GLOBAIS DO PÓLO PARA 4 ANOS

- Aumentar em 300%, de 20 para 80 hectares, a área plantada.
- Aumentar a produtividade média de 25 t/ha/ano para 50 t/ha/ano.
- Ampliar o número de produtores envolvidos com o cultivo da Uva atingindo 150 propriedades rurais.
- Viabilizar a Produção Integrada de Uva.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DA VIDEIRA

Condições de Solo

Os solos mais indicados são os levemente argilosos, profundos e bem drenados, localizados em regiões de baixada e de meia encosta, sem risco de encharcamento. Para alcançar uma maior produtividade, é necessário que as áreas de cultivo tenham condições de irrigação.

Calagem e Adubação

Após a escolha da área, devem ser feitas amostragens do solo para análise química e recomendação de adubação.

Controle de Formigas

Iniciar o combate às formigas cerca de 30 dias antes do plantio e continuar o controle com monitoramento, principalmente no início do desenvolvimento das plantas.

Escolha de Porta-Enxerto

IAC-572 'Jales'

IAC-766 'Campinas'

A enxertia pode ser realizada diretamente no campo.

Escolha de Variedades para Copa (Enxerto)

Para Mesa: Niágara rosada (com semente), Clara (sem semente), Morena e Linda.

Para Vinho: Moscato Embrapa, Isabel Precoce, Cabernet Sauvignon e Merlot.

Para Suco: Cora

Para a formação das copas, utiliza-se o método de enxertia por garfagem simples, podendo ser com ramos verdes ou maduros.

Espaçamento

3,00 x 2,00 m (1.666 plantas/ha)

Preparo de Covas

Deve ser efetuado pelo menos um mês antes do plantio dos porta-enxertos, seguido de irrigação, evitando-se, assim, possíveis danos ao sistema radicular durante o processo inicial de decomposição da adubação orgânica. As covas deverão ser de 50 x 50 x 50 cm.

Época de Plantio dos Porta-Enxertos

O sistema tradicional de implantação de novas parreiras de uva em regiões tropicais consiste no plantio dos porta-enxertos, já enraizados, no início do período chuvoso e da realização da enxertia diretamente no campo no início do período seco seguinte.

Condução

Sistema de latada com altura de 2,00 m do solo.

Controle de Plantas Invasora

O manejo de plantas invasoras deve ser realizado por capina manual, evitando danos mecânicos às raízes.

Nas entrelinhas, caso a topografia do terreno permita, a eliminação das plantas daninhas pode ser realizada com o uso de roçadeira.

Controle Fitossanitário

O controle fitossanitário de pragas e doenças deve ser realizado buscando um produto final de qualidade comercial e livre de resíduos de agroquímicos, atendendo aos princípios da Produção Integrada de Frutas. Havendo necessidade do uso de agroquímicos, estes devem ser aplicados sob a orientação de um engenheiro agrônomo, levando em consideração os produtos registrados para a cultura.

Para maiores informações procure o Escritório Local do seu município.

Equipe Técnica

Aureliano Nogueira da Costa - Pesquisador do Incaper - Coordenador do Programa Estadual de Fruticultura.

Carlos Alberto Sangali de Mattos - Extensionista do Incaper.

Adelaide de F. S. da Costa - Pesquisadora do Incaper.

Jorge F. T. Natalli - Secretário Municipal de Agricultura e Desenv. Econômico de Santa Teresa.

Arildo Thomás Woelffel - Extensionista do Incaper.

Murilo Brunow Freitas - Extensionista do Incaper.

Marcus Erkonwald R. de Barros - Extensionista do Incaper.

José Onofre Pereira - Extensionista do Incaper.

Antônio Sérgio da Silva - Extensionista do Incaper.

Adolfo Braz Sunderhus - Extensionista do Incaper.

Rodgers Soares de Barros - Extensionista do Incaper.



Realização

**PREFEITURAS MUNICIPAIS
DO PÓLO DE UVA DE MESA
E VINHO NO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO**

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural
dcm@incaper.es.gov.br
www.incaper.es.gov.br

SECRETARIA
DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO ESTADO
ESPÍRITO SANTO
A HORA É ESSA